

MORBIMORTALIDADE HOSPITALAR POR DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO EM IGUATU (2020 A 2024)

Leticia Matias da Silva¹
Lucélia Aparecida Oliveira²
Raí da Silva Maia³
Antônio Germane Alves Pinto⁴
Lívia Carvalho Pinheiro Melo⁵
Nayanne Vieira Lima⁶
Pedro Lucas Ferreira Mota⁷
Lucas Dias Soares Machado⁸

Introdução: As doenças do aparelho respiratório configuram-se como um dos principais agravos à saúde pública, contribuindo significativamente para os índices de internação e mortalidade em municípios do interior nordestino. Em Iguatu, Ceará, compreender o perfil desses eventos é fundamental para subsidiar ações de vigilância e planejamento em saúde. Além disso, o monitoramento contínuo desses indicadores permite identificar grupos mais vulneráveis e aperfeiçoar a alocação de recursos no sistema de saúde. **Objetivo:** Analisar a morbimortalidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório em Iguatu entre 2020 e 2024. **Método:** Trata-se de estudo ecológico realizado em abril de 2025 com dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) referentes as hospitalizações por doenças do aparelho respiratório (capítulo CID-10 X) no município de Iguatu, Ceará, entre 2020 e 2024. Foram analisadas as taxas de internação ajustada pelo erro padrão para grupos de 100 mil habitantes; os custos hospitalares gerais; a faixa etária, raça/cor e sexo dos pacientes e a taxa de mortalidade. A tendência quanto as taxas de internação foram calculadas segundo regressão do tipo Joinpoint, a partir do software Joinpoint versão 5.4.0.

¹ Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: leticia.dasilva@urca.br

² Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: lucelia.oliveira@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: rai.maia@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: germane.pinto@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: livia.carvalho@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: nayanne.vieiralima@urca.br

⁷ Universidade Federal do Ceará, e-mail: pedro.mota@alu.ufc.br

⁸ Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: lucas.machado@urca.br

Por tratar-se de dados disponíveis em bases de acesso público, não houve necessidade de apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa, atentando-se aos princípios éticos conforme Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** Foram registradas 4549 internações por doenças do aparelho respiratório em Iguatu no período de 2020 a 2024. Observou-se uma taxa de internação ajustada de 428,23/100 mil habitantes em 2020 e de 1555,67/100 mil habitantes em 2024, o que demonstra uma Variação Percentual Anual Média progressiva de 38,06 ($p=0,004$). Essas hospitalizações foram maiores entre crianças de 1 a 4 anos (21,8%; $n=992$), seguidas por idosos com 80 anos ou mais (18,42; $n=838$) e idosos com 70 a 79 anos (11,89; $n=541$). Quanto ao sexo, essas foram mais prevalentes no sexo masculino (50,93%; $n=2317$). Indivíduos de raça branca foram sobressalentes quanto a raça/cor (48,25%; $n=2195$). Identificou-se o investimento de R\$ 4.240.466,11 com os custos hospitalares referentes a essas hospitalizações, correspondendo a uma média de R\$ 932,17 por paciente. A respeito dos dias de internação, esses totalizaram 21.225 dias e média de 4,66 dias. A taxa de mortalidade por esse grupo de causas foi de 11,30 para o período, com destaque para o ano de 2020, que embora tenha agrupado a menor taxa de hospitalização apresentou uma maior mortalidade (18,56). **Considerações finais:** As doenças respiratórias apresentam tendência crescente de internações em Iguatu, com impacto significativo nos grupos vulneráveis e nos custos do SUS. Os achados reforçam a necessidade de políticas precoce e fortalecimento da atenção primária à saúde no município.

Descritores: Morbimortalidade; Internações hospitalares; Vulnerabilidade em saúde; Epidemiologia das doenças respiratórias.

Referências: ALEXANDRINO, A. et al. MORBIMORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO NO BRASIL: UM ESTUDO ECOLÓGICO. *Revista Ciência Plural*, v. 8, n. 2, p. 1–21, 2022.

CAVALCANTE, M.C.G.F.; NOGUEIRA, C.T.; ESPOSTI, L.; MAIA, D.C.; CAMELO, N.M.C.T.; ALVES, L.G.M. et al. Análise da morbimortalidade por pneumonia no Brasil: um estudo ecológico. *Journal of Science and Health*, v. 1, n. 5, 2024. Disponível em: <https://ojs.thesiseditora.com.br/index.php/jsihs/article/download/137/115/440>.

